

ECOLOGIA DA POLINIZAÇÃO DE *Amburana cearensis* (FR. ALLEM.) A.C. SMITH. NA RESERVA LEGAL DO PROJETO SALITRE, JUAZEIRO-BA. DIAS, Carla Tatiana de Vasconcelos¹; SILVA, Paloma Pereira da¹; LÚCIO, Aldenir Alves²; KIILL, Lúcia Helena Piedade³; SIQUEIRA, Kátia Maria Medeiros de⁴; 1. Bolsista FNMA; 2. Bolsista CNPq; 3. Pesquisadora da Embrapa Semi-Árido; 4. Universidade do Estado da Bahia, Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina. (carltaty@yahoo.com.br).

Popularmente conhecida como umburana de cheiro ou cumaru, *Amburana cearensis* é uma leguminosa de porte arbóreo e regular, cujas sementes servem para aromatizar as roupas e podem ser usadas no tratamento de coqueluches, bronquites e tosse. O presente trabalho teve por objetivo contribuir com informações sobre a ecologia da polinização de *Amburana cearensis*, em área da caatinga hiperxerófila, na Reserva Legal do Projeto Salitre, Juazeiro-BA. As atividades foram desenvolvidas de maio a julho de 2005, em período diurno e noturno, em dias não consecutivos, em dez plantas. Para determinar a estratégia reprodutiva da espécie, 50 flores foram marcadas para estimar o sucesso da polinização em condições naturais, sendo também submetidas à autopolinização espontânea e manual, apomixia e polinização cruzada. Ao longo da floração, foram feitas observações dos visitantes florais, sendo anotadas a frequência, o horário e o comportamento dos insetos durante 120 horas. Observou-se que as flores estão agrupadas em inflorescências do tipo racemo axilar, contendo, em média, 80 botões. Essas são hermafroditas, zigomorfas de cor rósea, com guias de néctar esverdeados. A antese é noturna, ocorrendo por volta das 18:00 horas, sendo caracterizada pelo afastamento das pétalas do estandarte. Entre os visitantes diurnos, foram observados 25 espécies, entre himenópteros, dípteros, lepidópteros, coleópteros. No primeiro grupo, as abelhas se destacaram, sendo responsáveis por 71,45% do total de visitas registradas, das quais *Apis mellifera* sobressaiu com 41% do total de visita. De acordo com o comportamento e frequência de visita apresentada, as abelhas *A. mellifera*, *Centris* sp., *Frieseomelita doederleini*, *Meliponia marginata* e *Xylocopa* sp. foram consideradas como polinizadores diurnos dessa espécie. Entre os visitantes noturnos, foram observados três espécies de lepidópteros e um díptero, responsáveis por 97,84% e 5,2% dos totais de visitas, respectivamente. Com relação ao sistema de reprodução, as maiores taxas foram obtidas através da polinização cruzada. (Apoio financeiro: Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA).